COMPARAÇÃO DA ANSIEDADE ESTADO EM ATLETAS DE FUTSAL UNIVERSITÁRIAS RESERVAS E TITULARES DA CIDADE DE MARINGÁ-PR

Gabriel Fernando Esteves Cardia (UEM), Paloma Scabora Mito (UEM), Adolpho Cardoso Amorim (UEM)
Maringá, Paraná, Brasil
g_cardia@hotmail.com

Introdução: Indivíduos com ansiedade tem maior inclinação para analisar o nível de seu comportamento e qual o seu real valor. Avaliando-se e comparando-se com os outros, porém, estas preocupações dificultam a concentração na competição ou na tarefa. O individuo com um elevado estado de ansiedade não percebe que o que lhe perturba é o seu entendimento sobre o real sentido e significado de seus interesses e sobre ele próprio. **Objetivo:** O estudo visa comparar o nível do estado de ansiedade em atletas universitárias praticantes de futsal que iniciam os jogos entre as titulares ou no banco de reserva da cidade de Maringá-PR. **Metodologia:** Foi aplicado as atletas a versão adaptada por DIAS & NOCE apud GREZZANA (2000) do protocolo de ansiedade Competitive State Anxiety Inventory-2 (CSAI-2), desenvolvido por MARTENS et al (1990). A população é composta por 183 atletas, que participaram do JOIA, a amostra do estudo é formada por 12 atletas universitárias de futsal feminino, pertencentes a seleção de futsal feminino que representou a atlética de biológicas da Universidade Estadual de Maringá AAAB, na competição. As atletas assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, após isto o questionário foi aplicado na equipe, cerca de uma hora antes do inicio da partida. Os resultados foram analisados por meio da estatística descritiva e apresentados através de tabelas contendo média e desvio padrão. **Resultados:** O grupo que iniciou os jogos na equipe titular apresentou um estado de ansiedade cognitiva de $21,8 \pm 5,10$, somática de $19 \pm 5,36$ e de autoconfiança de $21 \pm 5,67$, já o grupo qu inieciou a partida no banco de reservas, apresentou um estado de ansiedade cognitiva de $32,8 \pm 5,39$, somática $32,4 \pm 5,64$ e de autoconfiança $11,2 \pm 5,86$. O nível de significância foi de $p < 0,05$. **Conclusão:** É necessário compreender como os atletas se encontram antes e durante a uma competição, se estão em um estado de ansiedade elevado e se isto vai interferir na sua atuação, quais os possíveis problemas podem surgir a partir disto, positiva ou negativamente. As atletas que iniciaram no banco de reserva estiveram com uma menor confiança em sua capacidade, podendo assim elevar os níveis de ansiedade, se comparado com as atletas que iniciaram a partida de titulares, pois estas estavam

mais confiantes em seu potencial, estando assim, mais preparadas para enfrentar os desafios.

Palavras-chave: Estado de Ansiedade; Futsal Feminino; Experiência.